

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

Chico Buarque de Holanda

Você era a mais bonita das cabrochas dessas ala
Você era a favorita, onde eu era mestre-sala
Hoje a gente nem se fala, mas a festa continua
Suas noites são de gala, nosso samba ainda é na rua

Hoje o samba saiu procurando você
Quem te viu, quem te vê
Quem não a conhece não pode mais ver pra crer
Quem jamais esquece, não pode reconhecer

Quando o samba começava, você era a mais brilhante
E se a gente se cansava, você só seguia adiante
Hoje a gente anda distante do calor do seu gingado
Você só dá chá dançante onde eu não sou convidado

O meu samba se marcava na cadência dos seus passos
O meu samba se embalava no carinho dos seus braços
Hoje de teimoso eu passo bem em frente ao seu portão
Pra lembrar que sobra espaço, no barraco e no cordão

Todo ano eu lhe fazia uma cabrocha de alta classe
De dourado eu lhe vestia pra que o povo admirasse
Eu não sei bem com certeza, porque foi que um belo dia
Quem brincava de princesa, acostudou na fantasia

Hoje eu vou sambar na pista, você vai de galeria
Quero que você assista na mais fina companhia
Se você sentir saudade por favor não dê na pista
Bata palmas com vontade, faz de conta que é turista.

1) O texto se desenvolve num contexto de oposição entre o sambista e sua amada. Assinale o par de palavras que representa essa oposição.

- a) cadência – carinho
- b) gala – rua
- c) princesa – fantasia
- d) barraco – cordão
- e) saudade – turista

2) O texto narra um amor não correspondido, o sambista declara seu amor a uma mulher inacessível, que vive num ambiente de luxo. Esse contexto é uma analogia a que composição literária?

- a) cantiga de maldizer
- b) cantiga de amor
- c) poema cultista
- d) poema palaciano
- e) novela de cavalaria

3) O verso que confirma o que se diz em “Hoje a gente nem se fala...” é:

- a) “Hoje a gente anda distante do calor do seu gingado”
- b) “Quem brincava de princesa, acostudou na fantasia”

- c) “Bata palmas com vontade, faz de conta que é turista.”
- d) “Quem te viu, quem te vê”
- e) “De dourado eu lhe vestia pra que o povo admirasse”

4) Ao se referir à amada como favorita, o sambista tece um(a):

- a) comentário
- b) injúria
- c) difamação
- d) elogio
- e) ponderação

5) A esperança de ter o amor de sua amada de volta está expressa no seguinte verso:

- a) Você só dá chá dançante onde eu não sou convidado
- b) Hoje o samba saiu procurando você
- c) Hoje a gente anda distante do calor do seu gingado
- d) Quem brincava de princesa, acostumou na fantasia
- e) **Pra lembrar que sobra espaço, no barraco e no cordão**

6) No texto, a expressão idiomática “Quem te viu, quem te vê” pode ser relacionada a:

- a) companhia
- b) alienação
- c) expectativa
- d) **desilusão**
- e) surpresa

7) Utilizando uma expressão popular, pode-se afirmar que o sambista :

- a) **está com dor de cotovelo.**
- b) chorou lágrimas de crocodilo.
- c) foi para o beleleú.
- d) estava com olho de peixe morto.
- e) deu com os burros n’água.

8) A temática do texto marca o tempo presente e o passado em relação à cabrocha. Assinale o item que se refere ao momento presente.

- a) barraco.
- b) favorita.
- c) brilhante.
- d) cordão.
- e) **turista.**

9) A cabrocha não era somente a favorita do sambista mestre-sala. Assinale o item que confirma essa afirmação.

- a) “O meu samba se marcava na cadência dos seus passos”
- b) “Hoje o saiu procurando você”
- c) “Você era a favorita onde eu era mestre-sala”
- d) **“Pra lembrar que sobra espaço no barraco e no cordão”**
- e) “E se a gente se cansava, você só seguia adiante”

10) Após as recordações dos felizes tempos passados, o sambista sempre cai na triste realidade de sua frustração. O verbete que mais lhe faz doer o sentimento é:

- a) samba

- b) hoje
- c) cabrocha
- d) procurando
- e) esquece

11) O pronome de tratamento você está articulado aos pronomes te e a, verbos estão flexionados na segunda e na terceira pessoa. Essa mistura é característica da linguagem:

- a) culta
- b) científica
- c) coloquial
- d) regional
- e) técnica

12) Nos versos "Se você sentir saudade por favor não dê na pista", "Pra lembrar que sobra espaço, no barraco e no cordão" e "Quando o samba começava, você era a mais brilhante", os períodos destacados transmitem, respectivamente, ideia de :

- a) tempo, finalidade, condição
- b) finalidade, tempo, condição
- c) tempo, condição, finalidade
- d) condição, finalidade, tempo
- e) finalidade, condição, tempo

13) Recurso estilístico em que se dá características humanas a entes não humanos, como animais ou objetos inanimados ocorre em:

- a) Você era a favorita, onde eu era mestre-sala
- b) Hoje eu vou sambar na pista, você vai de galeria
- c) Hoje o samba saiu procurando você
- d) Quem brincava de princesa, acostumou na fantasia
- e) Se você sentir saudade por favor não dê na pista